

SISTEMAS AGROECOLÓGICOS

Ingrid Rita Sousa Pereira
Laryssa Silva Luz

De acordo com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (s/d) para que o alimento seja considerado orgânico, este deve ser cultivado em um ambiente que considere sustentabilidade social, ambiental e econômica e que valoriza a cultura das comunidades rurais. A agricultura orgânica não utiliza agrotóxicos, hormônios, drogas veterinárias, adubos químicos, antibióticos ou transgênicos em qualquer fase da produção.

Ou seja, apenas não utilizar agrotóxicos na plantação, não torna este plantio como sendo considerável uma produção orgânica, pois esta vai além da não utilização de agrotóxicos o cultivo deve respeitar aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos, garantindo um sistema agropecuário sustentável.

A produção orgânica já superou o mito que o produto orgânico é menor, ou mais feio, ou seja, é possível encontrar frutos bonitos e com qualidade que seja orgânico. Até a década de 1970 quando o processo orgânico começou a ser difundido no meio acadêmico e científico, a agricultura orgânica costumava ser relacionada a produções em pequena escala, mas graças as novas tecnologias que foram desenvolvidas e estudos realizados, puderam possibilitar as produções em grande escala e evitar pragas e doenças sem a utilização de agrotóxicos. Esse processo evolutivo pode ser observado em culturas como a do café, cana-de-açúcar e morango.

Por o produtor orgânico se preocupar com a preservação do meio ambiente e ter compromisso com a qualidade de vida de seus empregados. O produto, então, pode ter seu custo de produção um pouco maior, acrescido destas responsabilidades cidadãs. A oferta em relação à procura por produtos mais saudáveis, também eleva o preço no mercado. Mas, tanto em supermercados como nas feiras livres é possível adquirir produtos orgânicos com preços compatíveis.



Canteiro de alface

Produtos sem agrotóxicos

Alimentos orgânicos são produzidos de acordo com certos padrões. Para a agricultura alimentos orgânicos significam que os produtos foram cultivados sem uso de pesticidas convencionais, fertilizantes artificiais ou dejetos humanos, além de serem processados sem radiação ionizadora ou aditivos. Para animais, alimentos orgânicos são aqueles criados sem o uso rotineiro de antibióticos e sem utilização de hormônios de crescimento. Na maioria dos países, alimentos orgânicos não podem ser geneticamente modificados. Alimentos orgânicos certificados devem passar por uma cuidadosa inspeção de produção.

A agricultura orgânica é baseada em três idéias. São elas:

- Cultivo natural: é proibido o uso de agrotóxicos, adubos químicos e artificiais e conservantes no processo de produção.
- Equilíbrio ecológico: A produção respeita o equilíbrio microbiológico do solo. O processo fica mais sustentável, não degradando a biodiversidade.
- Respeito ao homem: o trabalhador tem que ser respeitado (leis trabalhistas, ganho por produtividade, treinamento profissional e qualidade de vida).

Para se obter um alimento verdadeiramente orgânico, é necessário administrar conhecimentos de diversas ciências (agronomia, ecologia, sociologia, economia, entre outras). Assim, o agricultor, através de um trabalho harmonizado com a natureza, tem condições de oferecer ao consumidor alimentos que promovam não apenas a saúde deste último, mas também do planeta em que vivemos. Comparando objetivamente a produção em parcelas orgânicas e convencionais, não se identificou nenhuma diferença em absoluto nas taxas de produção de milho, soja, trigo

considerar a produção por hectare. Mas, na verdade, em anos de seca, os rendimentos nas parcelas orgânicas foram 30% maiores que as parcelas convencionais.



Cebolinha



Quentro

Benefícios para o Meio Ambiente

Vantagens para o pequeno produtor Rural:

O trabalhador rural precisa ser preservado, tanto quanto a qualidade ecológica dos alimentos. Adquirindo produtos ecológicos, contribuímos com a redução da migração de famílias para as cidades, evitando o êxodo rural e ajudando a acabar com o envenenamento por agrotóxicos em cerca de 1 milhão de agricultores no mundo inteiro. Assim, as pequenas propriedades poderão manter-se sem dívidas pela compra de insumos químicos.

Solos mais férteis:

Uma das principais preocupações da Agricultura Orgânica é o solo. O mundo presencia a maior perda de solo fértil pela erosão em função do uso inadequado de práticas agrícolas convencionais. Com a Agricultura Orgânica é possível reverter essa situação.

Água pura e biodiversidade.

Quando são utilizados agrotóxicos e grande quantidade de nitrogênio, ocorre a contaminação nas fontes de água potável. Cuidando desse recurso natural, garante-se o consumo de água pura para o futuro. A perda das espécies é um dos principais problemas ambientais. A Agricultura Orgânica preserva sementes por muitos anos e impede o desaparecimento de numerosas espécies, incentivando as culturas mistas e fortalecendo o ecossistema. A Fauna permanece em equilíbrio e todos os seres convivem em harmonia, graças à não utilização de agrotóxicos. A Agricultura Orgânica respeita o equilíbrio da natureza e cria ecossistemas saudáveis.

Redução do Aquecimento Global e Economia de Energia

O solo tratado com substâncias químicas libera uma quantidade enorme de gás carbônico, gás metano e óxido nitroso. A agricultura e administração florestal sustentáveis podem eliminar 25% do aquecimento global. Atualmente, mais energia é consumida para produzir fertilizantes artificiais do que para plantar e colher todas as safras.

Custo Ambiental, Cidadania e Responsabilidade Social

O alimento orgânico não é, na realidade, mais caro que o alimento convencional se considerarmos que, indiretamente, estaremos reduzindo nossas despesas com médicos e medicamentos e os custos com a recuperação ambiental. Consumindo orgânicos, estamos exercitando nosso papel social, contribuindo com a conservação e preservação do meio ambiente e apoiando causas sociais relacionadas com a proteção do trabalhador e com a eliminação da mão-de-obra infantil.